



ESTRATÉGIA PARA O TURISMO DE
VILA DE REI
2030



VILA DE REI
município

FICHA TÉCNICA

Título

Plano Estratégico de Desenvolvimento Turístico para o Concelho de Vila de Rei – 2030

Trabalho realizado para

Câmara Municipal de Vila de Rei

Trabalho desenvolvido por

Instituto Politécnico de Castelo Branco
Universidade de Évora

Coordenação Técnico-científica

Doutora Paula Reis – Instituto Politécnico de Castelo Branco | CICS.NOVA.UÉvora

Equipa Técnica

Doutora Ana Balão – CICS.NOVA.UÉvora
Doutor Marcos Olímpio – CICS.NOVA.UÉvora
Doutora M^a Saudade Baltazar – Universidade de Évora | CICS.NOVA.UÉvora
Doutor George Ramos – Instituto Politécnico de Castelo Branco
Doutor José Rodrigues – Instituto Politécnico de Castelo Branco | CICS.NOVA.UÉvora

Colaborador do Município de Vila de Rei

Dr. Daniel Silva

Publicação

Fevereiro 2022



Instituto Politécnico de Castelo Branco
Escola Superior de Gestão



Centro Interdisciplinar de Ciências Sociais
CICS.NOVA.UÉvora



ÍNDICE

MENSAGEM DO PRESIDENTE DA CÂMARA	04
PONTO DE PARTIDA	05
METODOLOGIA	07
BREVE DIAGNÓSTICO ESTRATÉGICO	09
PRESSUPOSTOS ESTRATÉGICOS	12
PLANO DE AÇÃO	24
MODELO DE GESTÃO E IMPLEMENTAÇÃO DO PLANO	30

MENSAGEM DO PRESIDENTE DA CÂMARA

As potencialidades turísticas existentes no Concelho de Vila de Rei são muitas e múltiplas, e poderão potenciar o desenvolvimento económico, social, cultural, desportivo e ambiental.

Nesse sentido, é de extrema importância que os agentes do território, onde incluímos os serviços do Município, consigam desenvolver uma estratégia de desenvolvimento turístico capaz de alavancar esse mesmo desenvolvimento.

Uma possível ausência dessa estratégia e desses processos poderiam acarretar danos negativos e irreversíveis para o território do ponto de vista económico, social e ambiental.

O Plano Estratégico de Desenvolvimento Turístico para o Concelho de Vila de Rei – 2030 surge assim com o objetivo de construir uma estratégia global de desenvolvimento da atividade turística no Município, criando trajetórias e apostas neste sentido.

Este Plano vai exigir um esforço participado da comunidade e de todos os agentes que, direta ou indiretamente, lidam com esta vertente turística, de forma a seguir uma linha que possa defender os interesses de todos e, dessa forma, potenciar as mais-valias económicas, socioculturais, desportivas e ambientais que decorrem desta atividade.

O Plano Estratégico foi construído com os parceiros e a pensar neles. E os nossos parceiros vão ser parte fulcral para o sucesso deste Plano.

Os agentes turísticos do nosso Concelho foram chamados a participar e a contribuir para que estas estratégias vão de encontro às suas pretensões e, com isso, todos juntos possamos trabalhar em prol da riqueza do nosso território. Contamos com o seu contributo para o sucesso deste Plano.

A criação do Plano Estratégico de Desenvolvimento Turístico para o Concelho de Vila de Rei vai assim ser fundamental para implementar, de forma mais eficaz, novas políticas de turismo e pretende, com a colaboração de diversos parceiros, desenvolver um trabalho conjunto que possa captar investidores, comércio local e agentes intervenientes de promoção e dinamização turística. Com todo o potencial existente no Concelho de Vila de Rei, este trabalho técnico e especializado vai ser de extrema importância para a divulgação e promoção do território a nível nacional e internacional, mostrando uma oferta vasta e diferenciada, integrando um conjunto de produtos turísticos atrativos, qualificados, inclusivos e coerentes com a definição estratégica regional.

Com um horizonte temporal de implementação que se estende até 2030, pretendemos que este documento se assuma como referência para os agentes locais que integram a cadeia de valor do turismo, com vista à implementação de uma estratégia definida que possa contribuir para o enriquecimento do território e do Concelho de Vila de Rei.

Ricardo Aires

Presidente da Câmara Municipal de Vila de Rei



PONTO DE PARTIDA

O turismo tem vindo a afirmar-se como um importante setor da economia mundial, constituindo-se como um agente qualificador e requalificador ao nível da regeneração e diversificação das economias nacionais e regionais, através da valorização dos seus ativos territoriais. Para isso acontecer é fundamental que os agentes do território adotem instrumentos de planeamento que orientem o desenho de uma estratégia de desenvolvimento turístico para o destino, uma vez que a ausência destes processos acarretará danos irreversíveis para o território quer do ponto de vista económico e social quer do ponto de vista ambiental, particularmente sentidos em territórios de baixa densidade.

O Plano Estratégico Vila de Rei – 2030 é, neste sentido, um instrumento para responder aos desafios do turismo nos próximos anos, através do conjunto de estratégias de intervenção e de um modelo desenvolvimento turístico para a gestão do destino turístico, baseado numa dinâmica concertada entre agentes públicos, privados e comunidade do destino num ambiente colaborativo de confiança.



No município de Vila de Rei encontra-se localizado o Centro Geodésico de Portugal Continental, pertencendo à Região Centro (NUT II) do território Português, sub-região do Médio Tejo (NUT III) do distrito de Castelo Branco.

O município de Vila de Rei tem uma área de 191,55 Km², ocupando o sexto lugar, em dimensão, no Médio Tejo. É constituído por 94 pequenas localidades que compõem as três freguesias: Vila de Rei, Fundada e São João do Peso.



METODOLOGIA

O Plano Estratégico de Desenvolvimento Turístico do Concelho de Vila de Rei - 2030 foi um processo de planeamento estratégico participado e integrado, desenvolvido entre julho e dezembro de 2021.

Do ponto de vista metodológico, o Plano Estratégico encontra-se suportado no Diagnóstico Prospetivo Integrado ao Sistema Turístico e no exercício de Prospetiva Estratégica dos Atores do Sistema Turístico e, ainda, na realização de reuniões com o executivo e sessões de auscultação dos principais agentes territoriais públicos e privados que direta ou indiretamente se relacionam com o sistema turístico, da escala nacional, regional e local.





VILA DE REI

**BREVE DIAGNÓSTICO
ESTRATÉGICO**

DIMENSÕES RELEVANTES

CARACTERIZAÇÃO GENÉRICA DO TERRITÓRIO

PONTOS FORTES

- Localização simbólica favorável;
- Bons acessos rodoviários (ER348, EN2, IC8 e A23);
- Existência de apoios à fixação da população jovem no concelho;
- Existência de políticas de apoio à instalação e internacionalização das empresas;
- Políticas municipais de investimento em atividades culturais, criativas e desportivas.

OPORTUNIDADES

- Reforço dos modelos de governação multinível;
- Políticas comunitárias e nacionais de apoio à valorização de TRBD;
- Aposta nas TIC para aumentar o nível e a qualidade de vida na região;
- Investimento na qualificação do capital humano, na educação e formação de jovens e na reconversão de adultos;
- Aposta numa especialização inteligente;
- Novas especializações em áreas com procuras emergentes.

PONTOS DÉBEIS

- Fraca densidade da rede de transportes para acesso aos principais centros urbanos regionais e nacionais;
- Insuficiente acesso às tecnologias de informação por parte dos alunos dos ensinos básico e secundário;
- Qualificações da população ativa com habilitações maioritariamente ao nível do ensino básico;
- Baixa densidade de empresas.

DESAFIOS

- Dificuldades no modelo de coordenação da governação multinível;
- Fraca integração da Região Centro em redes internacionais e resistência à cooperação;
- Défice de qualificação na Região Centro;
- Falta de recursos humanos capacitados para o exercício de planeamento estratégico;
- Instabilidade da economia mundial e forte exposição a crises internacionais;
- Contexto socioeconómico desfavorável ao investimento.

DIMENSÕES ESSENCIAIS

CARACTERIZAÇÃO DO SISTEMA TURÍSTICO DE VILA DE REI

PONTOS FORTES

- Vários cursos de água e um plano de água relevante;
- Diversidade vegetal e animal;
- EN2;
- Vasta arquitetura vernacular;
- Existência de uma cozinha local rica;
- Aproveitamento dos produtos agrícolas;
- Diversidade e desconcentração de eventos;
- Integração de redes de oferta turística.

OPORTUNIDADES

- Aposta no turismo interno como fator de competitividade;
- Proximidade com o mercado espanhol;
- Condições favoráveis para a promoção e desenvolvimento de um envelhecimento ativo e saudável na região;
- Aumento do interesse pelo turismo de natureza;
- Aposta no turismo, na saúde e bem-estar, floresta e agricultura;
- Valorização dos ativos/recursos diferenciadores da região.

PONTOS DÉBEIS

- Extensa área de eucalipto e pinheiro (que ameaça a qualidade paisagística e a biodiversidade) e aumento do risco de incêndios;
- Desaproveitamento do património e manifestações/eventos culturais;
- Reduzido número de bens patrimoniais classificados;
- Falta de valorização da gastronomia e dos produtos locais;
- Ausência de alojamento, em quantidade e qualidade;
- Reduzido tempo de permanência dos hóspedes (2 noites);
- Forte sazonalidade do turismo (julho-setembro).

DESAFIOS

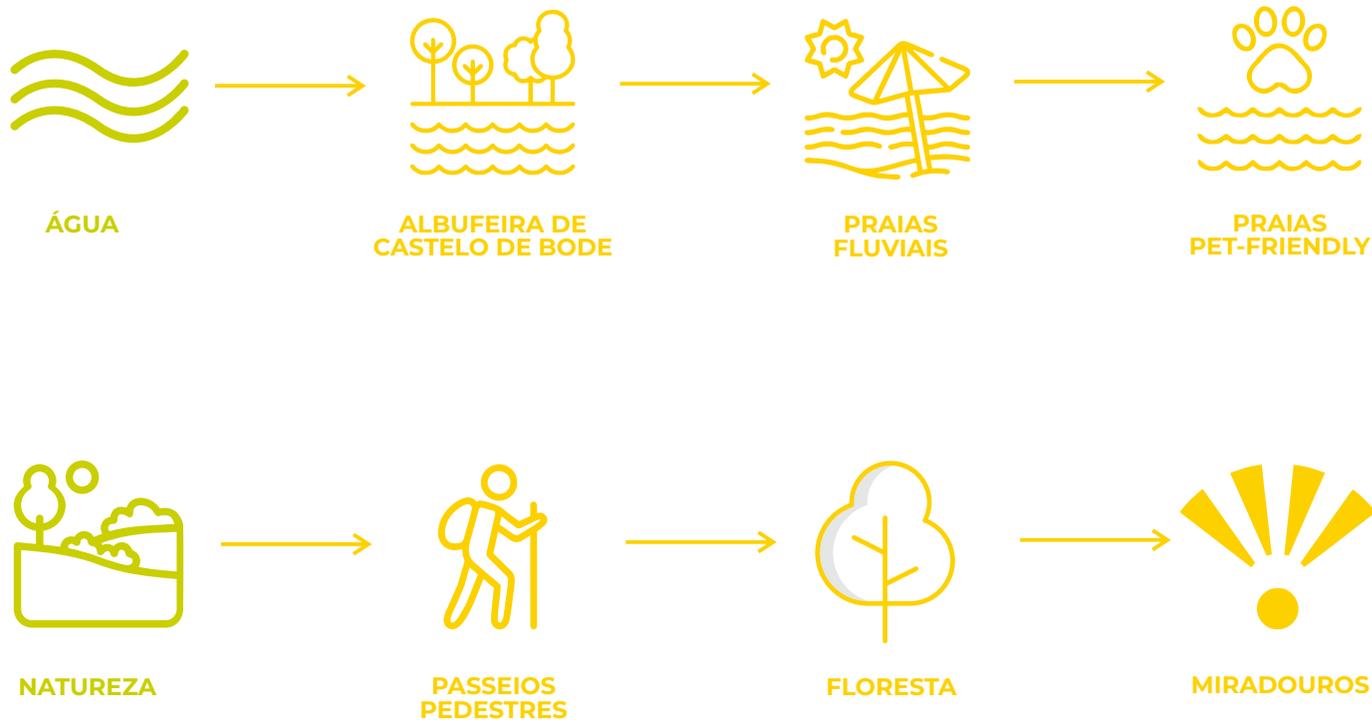
- Debilidades na oferta hoteleira e a ainda reduzida diversidade das iniciativas empresariais mais deslocadas para jusante na cadeia de valor do setor;
- Fraco aproveitamento dos agentes privados para a utilização dos fundos públicos no domínio do turismo;
- Significativa concorrência de destinos turísticos próximos e de características semelhantes.

PRESSUPOSTOS ESTRATÉGICOS



ATIVOS ESTRATÉGICOS E ATRIBUTOS DE VILA DE REI

Conectados aos **ativos estratégicos**, existe um conjunto de atributos e recursos que os valorizam no sentido em que correspondem a características intrínsecas e distintivas do território, não são transferíveis ou imitáveis, enriquecem a experiência turística e/ou acrescentam valor à oferta do território e/ou apresentam potencial de crescimento, podendo no futuro gerar valor acrescentado e potenciar o efeito multiplicador do turismo na economia local.





AR PURO



TRANQUILIDADE



BEM-ESTAR



PATRIMÓNIO CULTURAL



ALDEIA DE
ÁGUA FORMOSA



CONHEIRAS



GASTRONOMIA



PESSOAS



HOSPITALIDADE



TRADIÇÕES



TRABALHO
EM REDE



VISÃO ESTRATÉGICA 2030

O QUE QUEREMOS SER EM 2030 ENQUANTO DESTINO TURÍSTICO DE REFERÊNCIA?

Posicionar Vila de Rei como destino turístico singular e glocal, que permita experiências diferenciadoras durante todo o ano, alinhado com a natureza, com a cultura e com as pessoas, estimulando um turismo sustentável, acessível e inclusivo com recurso às tecnologias de informação e comunicação.

MISSÃO

Para alcançar aquele posicionamento, existe um comprometimento de todo o sistema turístico para que se consiga:

Organizar e melhorar a oferta turística, afirmando um turismo que reforce a qualidade dos produtos turísticos no município e desenvolva novos produtos de qualidade.

Combater o fenómeno da sazonalidade e fidelizar a procura, através da criação de um produto turístico integrado.

Melhorar a performance comunicacional do território baseada nos atributos qualificadores: sossego, bem-estar, acessibilidade, sustentabilidade.

PRINCÍPIOS ORIENTADORES

Para alcançar os objetivos, ter-se-ão que ultrapassar barreiras, e para isso, a ação deverá ser norteadada pelo:

**PRINCÍPIO DA
RESPONSABILIDADE**

**PRINCÍPIO DA
CAPACITAÇÃO E
CONHECIMENTO**

**PRINCÍPIO DA
INFORMAÇÃO**

**PRINCÍPIO DA
PARTICIPAÇÃO,
DIÁLOGO E
ARTICULAÇÃO**

**PRINCÍPIO DO
TRABALHO
EM REDE**

**PRINCÍPIO DA
DISPONIBILIDADE**

**PRINCÍPIO DA
COMUNICAÇÃO**

**PRINCÍPIO DA
SUSTENTABILIDADE**

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

A articulação entre a visão e a missão permite a sistematização de um conjunto de objetivos a atingir com o plano, que foram separados em objetivos gerais/estratégicos para alcançar o que o destino pretende ser em 2030.

- 01** Ser um destino turístico sustentável, acessível e inclusivo.
- 02** Criar condições para o turismo de qualidade assente no património existente, na natureza de excelência e na disponibilidade de um plano de água adequado e favorável, em prol de um turismo sustentável, diferenciador e glocal.
- 03** Pensar numa reflorestação diversificada e respeitadora da biodiversidade e das características locais para aumentar a procura por uma paisagem única.
- 04** Salvaguardar o património imaterial assente nas pessoas, tradições e património, unindo conhecimento tácito, vernacular, dos residentes com o conhecimento dos outros que chegam (ex. nómadas digitais).
- 05** Descentralizar a sazonalidade (Turismo de 4 Estações), reforçando a promoção durante a época baixa, mas também nos *shoulder periods*.
- 06** Aumentar a notoriedade do destino a nível nacional e internacional, recorrendo a processos de comunicação e de certificação.
- 07** Monitorizar e avaliar o Plano.

PRODUTOS ESTRATÉGICOS COMPLEMENTARES E EMERGENTES

PRODUTOS TURÍSTICOS ESTRATÉGICOS

TURISMO DE NATUREZA E TURISMO ATIVO

Passeios pedestres
Trekking
Cycling
Trail
Orientação
BTT

TURISMO NÁUTICO

Canoagem
Wakeboard e Wakeskate
Wakeboard e Ski náutico
Stand up Paddle
Passeios de barco
Pesca desportiva

PRODUTO COMPLEMENTAR

TURISMO CULTURAL

Gastronomia
Património material
Património imaterial

PRODUTOS EMERGENTES

TURISMO DE EVENTOS

AUTOCARAVANISMO

LIFESTYLE, INSPIRACIONAL E NOVAS TENDÊNCIAS

TURISMO RURAL

SEGMENTAÇÃO PRODUTOS ESTRATÉGICOS



TURISMO DE NATUREZA E ATIVO

WALKING, TREKKING, TRAIL

- Jovens, jovens adultos, adultos e seniores
- Grupos pequenos (famílias, casais e amigos)
- Poder de compra médio
- Turismo de curta/média duração

ORIENTAÇÃO

- Jovens adultos, adultos
- Individual ou grupos pequenos (amigos)
- Poder de compra médio
- Turismo de curta duração



TURISMO NÁUTICO

WAKEBOARD E WAKESKATE, SKI NÁUTICO, STAND UP PADDLE

- Jovens, jovens adultos, adultos
- Grupos pequenos (famílias, casais e amigos)
- Poder de compra médio
- Turismo de média duração
- Cria fidelização

PRAIAS FLUVIAIS

- Jovens, jovens adultos, adultos e seniores
- Grupos pequenos (famílias, casais e amigos)
- Poder de compra baixo-médio
- Turismo de curta duração

CYCLING, BTT

- Jovens, jovens adultos, adultos
- Grupos pequenos (amigos)
- Poder de compra médio
- Turismo de curta/média duração

PASSEIOS DE BARCO

- Jovens adultos, adultos e seniores
- Grupos pequenos (famílias e casais)
- Elevado poder de compra
- Turismo de curta/média duração
- Cria fidelização

PESCA DESPORTIVA

- Adultos e seniores
- Individual ou grupos pequenos (família e amigos)
- Poder de compra baixo/médio
- Turismo de curta duração
- Cria fidelização

SEGMENTAÇÃO PRODUTOS COMPLEMENTARES



TURISMO
CULTURAL

GASTRONOMIA

- Jovens adultos, adultos e seniores
- Grupos pequenos ou médios (famílias, casais, amigos)
- Elevado poder de compra
- Turismo de média duração

PATRIMÓNIO MATERIAL E IMATERIAL

- Adultos e seniores
- Grupos pequenos (casais, amigos), médios (famílias) ou grandes (excursões)
- Poder de compra médio
- Turismo de curta/média duração

SEGMENTAÇÃO PRODUTOS EMERGENTES



TURISMO DE EVENTOS

- Jovens, jovens adultos, adultos
- Grupos pequenos (casais e amigos), médios (famílias) ou grandes (excursões)
- Elevado poder de compra
- Turismo de curta duração



AUTOCARAVANISMO

- Jovens adultos, adultos e seniores
- Grupos pequenos (casais e famílias)
- Poder de compra médio
- Turismo de média duração



TURISMO DE NATUREZA E ATIVO

SIGHTSEEING E TOURING

- Jovens, jovens adultos, adultos
- Grupos pequenos (casais e amigos), médios (famílias) ou grandes (excursões)
- Elevado poder de compra
- Turismo de curta duração



LIFESTYLE, INSPIRACIONAL E NOVAS TENDÊNCIAS

- Grupos pequenos (casais e famílias)
- Elevado poder de compra
- Turismo de média/longa duração



TURISMO RURAL

- Adultos e seniores
- Grupos pequenos (casais, famílias e amigos)
- Elevado poder de compra
- Turismo de média duração

PRINCIPAIS MERCADOS-ALVO

NÍVEL 1 PRINCIPAL FOCO

CRESCER MAIS E CONSOLIDAR

Principais mercados emissores e estratégicos para Vila de Rei e Região Centro.



NÍVEL 2 EXPLORAR OPORTUNIDADES

DIVERSIFICAR

Mercados em crescimento e com potencial alcance para as principais atividades preconizadas de natureza, náuticas e culturais, revelando características económicas interessantes.



PLANO DE AÇÃO



PROGRAMAS DE AÇÃO

1. QUALIFICAÇÃO TERRITORIAL

Qualificação dos serviços, capacitação dos recursos humanos, capacitação do investimento e da oferta, estímulo à cooperação e trabalho em rede e qualificação do território.

2. PROTEÇÃO E APROVEITAMENTO DOS RECURSOS

Conhecimento, valorização e preservação dos recursos turísticos, estruturação e consolidação de produtos âncora, de forma a desenvolver um produto turístico integrado.

3. PROMOÇÃO E COMUNICAÇÃO DO DESTINO

Promoção e comunicação do produto turístico integrado em duas dimensões: atrair e fidelizar o consumidor, o público-alvo e atrair investidores ao destino turístico.

4. MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO

Ações de recolha e análise de informação detalhada das tendências do turismo e aos diversos atores do sistema turístico (residentes, visitantes, agentes económicos e públicos).

Os Programas de Ação são constituídos por um conjunto de ações específicas (curto, médio e longo prazo) que se organizam por eixos de intervenção. As ações propostas resultam do Diagnóstico Estratégico e da Estratégia de Atores, mas também do processo de auscultação dos agentes territoriais com ligação direta e indireta ao destino turístico Vila de Rei. A par disto, procurou-se um alinhamento das ações dos programas com a Estratégia Regional do Turismo do Centro, da Estratégia Nacional e do Plano de Ação “Reativar o Turismo|Construir o Turismo”, bem como do período de programação 2021-2027 da Região Centro, que define o turismo como uma das prioridades de intervenção do ponto de vista da promoção de especializações competitivas.

EIXO DE AÇÃO	AÇÕES	PERÍODO TEMPORAL	
QUALIFICAÇÃO DAS PESSOAS	1.1. Divulgação do Plano de Desenvolvimento Turístico de Vila de Rei	2022	
	1.2. Plano de Formação	2022 a 2030	
	1.3. Programa de reconversão profissional de adultos	2024	
	1.4. Integração das componentes de património natural e cultural no currículo local - «A escola descobre Vila de Rei»	2023 a 2030	
CAPACITAÇÃO DO INVESTIMENTO	1.5. Realização de visitas técnicas de estruturação da oferta turística	2022 a 2023	
	1.6. Criação de mecanismos de divulgação de oportunidades de financiamento	2022 a 2030	
	1.7. Promoção de ações de formação sobre financiamenento e execução de projetos	2022 a 2030	
	1.8. Realização de ações e disponibilização de serviços de apoio ao investidor estrangeiro	2022 a 2030	
	1.9. Diagnóstico sobre turismo acessível	2023-2024	
	1.10. Elaboração de «catálogo» de venda do destino turístico	2023	
	1.11. Realização de ações de <i>benchmarking</i>	2022 - 2024 - 2026 2028 - 2030	
	1.12. Valorização e certificação de produtos tradicionais - «Produtos da Terra e do Rio»	2025 a 2030	
	1.13. Criação de ações de sensibilização para a transição energética dos agentes turísticos privados	2022 a 2030	
	VALORIZAÇÃO DO TRABALHO COLABORATIVO	1.14. Participação em redes colaborativas	2022 a 2030
		1.15. Criação e manutenção de uma zona de proteção e faixa de gestão florestal	a planificar
QUALIFICAÇÃO DO TERRITÓRIO	1.16. Valorização da floresta autóctone	2025 a 2030	
	1.17. Requalificação das praias fluviais	2023 - 2024	
	1.18. Criação de novas atrações em locais turísticos	2022 - 2024	
	1.19. Plano de manutenção e limpeza das atrações turísticas	2022 a 2030	

PROGRAMA 2 PROTEÇÃO E APROVEITAMENTO DOS RECURSOS

EIXO DE AÇÃO	AÇÕES	PERÍODO TEMPORAL
CONHECER E VALORIZAR	2.1. Recolha de património oral na comunidade local	2022 - 2023
	2.2. Valorizar e classificar o património cultural	2024 a 2026
	2.3. Ações de sensibilização ambiental	2022 a 2030
	2.4. Ações de sensibilização para a preservação e conservação do património imaterial	2022 a 2030
	2.5. Inovação e modernização dos espaços museológicos e equipamentos culturais	2025 a 2027
	2.6. Criação de percursos cicláveis	2022 a 2024
	2.7. Criação de um espaço de venda de produtos locais	2023
	2.8. Criação da carta gastronómica de Vila de Rei	2023 - 2024
(RE) ANIMAR	2.9. Criação de um Guia Turístico + Turismo Acessível	2025
	2.10. Promover a certificação do Destino Sustentável (<i>Biosphere</i>)	2025 - 2026
	2.11. Construção do Núcleo Museológico das Conheiras de Vila de Rei	2027 - 2028
	2.12. Criação de pacotes de produtos turísticos	2022 a 2030

PROGRAMA 3 PROMOÇÃO E COMUNICAÇÃO DO DESTINO

EIXO DE AÇÃO	AÇÕES	PERÍODO TEMPORAL
PROMOÇÃO DO DESTINO AOS VISITANTES	3.1. Identificação e atração dos segmentos-alvo	2022 - 2023
	3.2. Plano de Comunicação e <i>Marketing</i>	2023
	3.3. Elaboração de conteúdos e materiais promocionais	2023 a 2030
	3.4. Promoção personalizada dos pacotes turísticos 4 Estações	2023 a 2030
	3.5. Instalação de <i>outdoors</i>	2023 - 2024
	3.6. Vila de Rei APP	2023 a 2025
	3.7. <i>Marketing</i> das redes sociais	2022 a 2030
	3.8. Agenda de Eventos 4 Estações	2023 a 2030
	3.9. Postos de informação/acolhimento de visitantes inclusivos	2025
	3.10. Realização de <i>PressTrips</i> e <i>FamTrips</i>	2023 a 2030
	3.11. Participação em Feiras	2022 a 2030
	3.12. Procura de sinergias promocionais com outros setores	2025 a 2030
	3.13. Criar a marca Vila de Rei	2023

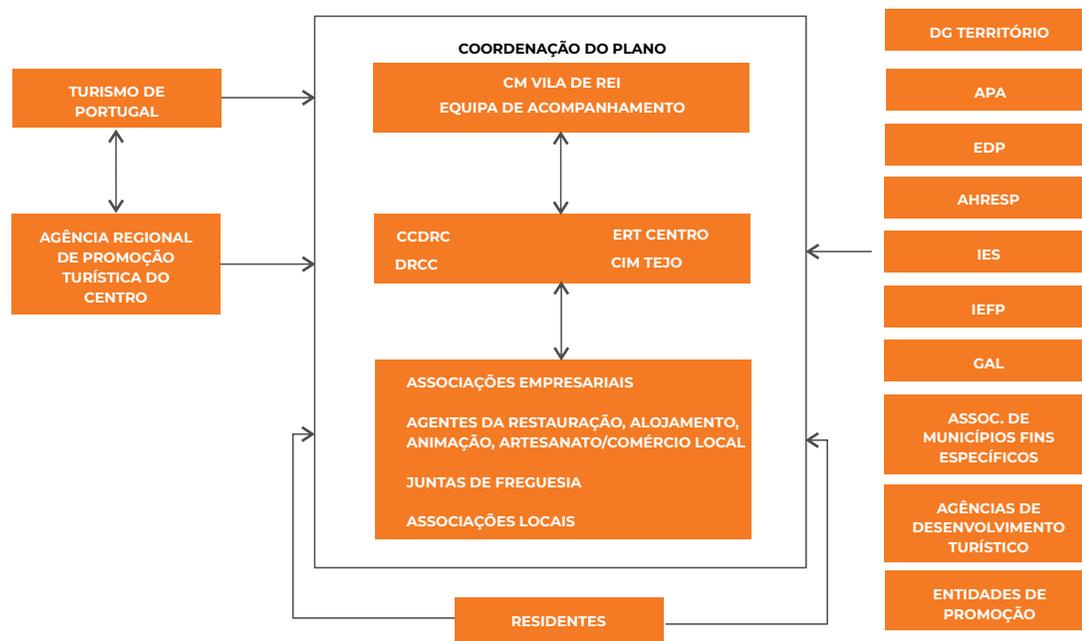
PROGRAMA 4 MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO

EIXO DE AÇÃO	AÇÕES	PERÍODO TEMPORAL
MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO DO PLANO	4.1. Monitorização das Ações do Plano e Desenvolvimento Turístico	2022 a 2030
	4.2. Criação de um quadro metodológico para a Recolha e Análise de Dados Estatísticos	2023 a 2030
	4.3. Promover ações de capacitação para os agentes turísticos com vista à recolha de dados estatísticos	2023 - 2024
	4.4. Avaliações periódicas do Plano (anual e final)	2023 a 2030
MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO DAS DINÂMICAS DO TURISMO	4.5. Traçar o perfil (1º ou 2º ano do Plano) e avaliar a satisfação do visitante (contínuo)	2022 a 2030
	4.6. Avaliar a satisfação da população local	2022 a 2030
	4.7. Acompanhamento das orientações dos organismos titulares do turismo	2022 a 2030
	4.8. Medir a eficácia das ações de promoção e comunicação (produto turístico)	2024 a 2030
	4.9. Monitorização da notoriedade do destino turístico	2025 a 2030

MODELO DE GESTÃO E IMPLEMENTAÇÃO DO PLANO



O modelo e estrutura a adotar para a implementação e acompanhamento regular e monitorização estratégica das ações previstas nos programas deverão enquadrar-se num modelo de governança global, multinível e multissetorial do Plano, para que o acompanhamento seja integrado e útil no processo de tomada de decisão e medição regular dos resultados e corrigir atempadamente eventuais desvios que coloquem em causa a concretização dos objetivos estratégicos.



Com o intuito de criar uma estrutura permanente de dinamização e gestão do Plano e das ações no horizonte temporal de 2030, foi definido um modelo de governança assente numa dinâmica concertada entre agentes públicos, privados e comunidade do destino num ambiente colaborativo de confiança. O modelo de governança reforça algumas parcerias existentes e identifica e envolve outros agentes na implementação e monitorização do Plano, com intervenção e/ou influência direta e indireta no território, como, por exemplo, entidades externas ao sistema turístico (setor do turismo/hotelaria e outros setores com influência), e que ajudem a coordenação, quando necessário, nas ações previstas.



VILA DE REI
município